

Trabalhadores da Novelis fazem protesto por mais segurança, após acidente fatal

Pág 2

Gerdau começa nova jornada, com o fim da escala 6x1

Pág 3

Cartão Farmácia da Tenaris Confab vai aumentar para R\$ 150 por vida

Pág 4

Trabalhadores da Novelis fazem protesto por mais segurança após acidente fatal na fábrica



Paralisações foram realizadas em todos os turnos da fábrica

Os trabalhadores da Novelis fizeram uma paralisação de uma hora no dia 6 de janeiro, por mais segurança. A fábrica registrou dois acidentes fatais em seis meses. Os protestos tiveram adesão total e foram realizados em todos os turnos.

No dia 15 de julho um técnico de manutenção elétrica foi prensado por um veículo de transporte de bobinas no setor de Laminação a Frio.

No dia 3 de janeiro, uma motorista de caminhão, Vera Gonçalves, funcionária da Transportadora Transbuani, estava em um pátio de logís-

tica aguardando o descarregamento do caminhão quando um fardo de alumínio, com cerca 600kg, caiu da empilhadeira e atingiu a trabalhadora. A operação também estava sendo feita por uma terceirizada de logística, a Penske.

O Sindicato dos Metalúrgicos atuou prontamente cobrando isolamento da área, a revisão dos procedimentos de segurança e tem acompanhando as investigações.

Um incidente grave, sem vítimas, mas de alto risco, também foi registrado em outubro, quando ocorreu uma colisão

entre um caminhão e uma empilhadeira.

Segundo o presidente do Sindicato, André Oliveira, em todas as mobilizações a questão de segurança é apontada.

“Sempre enfatizamos as questões de segurança, pedindo para os trabalhadores mais atenção e cobrando fortemente a empresa sobre as pressões em cima dos trabalhadores. A liderança pressiona por produção, todos os gerentes pressionam por produção e isso tem gerado constantemente, problemas dentro da empresa”, disse.

Segurança tem que ser prioridade

Por André Oliveira*

Em todas as mobilizações feitas na Novelis o Sindicato sempre pontuou firme a questão de segurança.

Aliás, falamos em todas as fábricas. Até quando a gente discute reajuste de salário a gente fala: De nada adianta um ganho em dinheiro se estiver correndo sangue nas máquinas.

20 de dezembro teve paralisação, falando de segurança. 6 de janeiro, a gente já estava de novo na fábrica, só que com acidente fatal.

Nesse acidente o Sindicato também teve atuação forte, rápida. O Deó, que é coordenador, na noite mesmo do acidente na sexta-feira, já iniciou os debates com a empresa e todos os dirigentes sindicais na Novelis se colocaram de prontidão.

Em nossos discursos, temos sempre dito: No almoxarifado tem luva, tem protetor auricular, tem botina, mas no almoxarifado não tem braço, não tem dedo, não tem perna e quem dirá a vida dos trabalhadores. Então companheiros, nós precisamos nos



fortalecer na luta.

Muita coisa precisa mudar na fábrica, principalmente a postura dos coordenadores, que pouco conversam com os trabalhadores e só aumentam a pressão por produção cada vez mais.

Muitos nem se mexeram para buscar a folga de fim de ano. Com muita briga, até paralisação, conseguimos liberar 50 postos de trabalho na Refusão, Reciclagem e Acabamento. Mas teve áreas com produção adiantada e nem assim folgou. Essa folga na virada de ano é também uma questão de segurança.

E quantas folgas extras que tem na Novelis que são só ilusão? Trabalhador com folga extra acumulada e se quer pode escolher o dia da sua folga. Quando vai falar, vem perseguição.

É uma mudança cultural que precisa acontecer.

Vamos lutar pra isso.

*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

Homenagem: Verinha Gonçalves



Foto divulgada no perfil de Vera nas Redes Sociais

Vera Lúcia de Oliveira Dias Gonçalves, a “Verinha Gonçalves”, tinha 47 anos.

O Sindicato conversou com membros da família antes de publicar sua foto e fazer essa homenagem.

Vera era motorista de caminhão e sempre retratava nas suas redes sociais o orgulho pela profissão. Seu esposo também é motorista de caminhão.

Atualmente, Vera estava morando em Pinda, mas o velório e o sepultamento ocorreram na cidade de Roseira, onde ela morou por muitos anos.

Prestamos aqui nossas condolências a todos os familiares e amigos de Vera. Que Deus dê força a todos.



O ato de protesto na segunda-feira, dia 10 teve apoio dos Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba, Sindicatos dos Metalúrgicos de Taubaté, Construção Civil de São José dos Campos e da Subsede da CUT

Dia 20 de dezembro também teve protesto na Novelis

Uma paralisação foi realizada no dia 20 de dezembro pela reivindicação de folga no fim de ano, que também é uma questão de segurança.

O Sindicato insistiu nesta questão, discutindo área por área. 50 postos de trabalho na Refusão, Reciclagem e Acabamento foram liberados. Essas liberações foram

um avanço importante, porém, o número poderia ser bem maior, sendo que algumas áreas estavam com produção até adiantada.

O Sindicato reforça o chamado aos trabalhadores sobre a importância das mobilizações para continuar avançando nesta questão e também sobre o Vale Alimentação.



CANAL DO SINDICATO PARA DENÚNCIA ANÔNIMA

Envie sua Denúncia!



No site do sindicato é possível fazer uma denúncia de forma totalmente anônima.

O Sindicato garante sigilo, tem muita experiência, mas se você preferir pode fazer anônima. O importante é fazer.

Acesse: sindmetalpinda.com.br/denuncia

Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Rodrigo de Almeida Melo / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 9.000 exemplares /

Sede Centro: 3522-1142 / Subsede Moreira César: 3637-3634
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



Gerdau começa nova jornada na fábrica, com o fim da escala 6x1



A fábrica Gerdau iniciou as novas jornadas para atender ao acordo do fim da jornada 6x1, firmado entre o Sindicato e a empresa na Campanha Salarial, em setembro.

No dia 18 de dezembro, houve uma mobilização para informar o andamento da discussão sobre a implantação.

Várias escalas foram programadas para poder atender essa grande mudança. Entre elas está o sábado alternado, chamado "Sábado Sim, Sá-

bado Não", também a escala 6x2, entre outras. O líder de cada área ficou responsável por organizar a transição com a sua equipe conforme a demanda de produção. O Sindicato ajudou nesse processo, discutindo os ajustes no sistema, no transporte, e tirando dúvidas dos trabalhadores.

Cerca de 40% do efetivo de produção estavam na jornada 6x1, na qual o funcionário trabalha seis dias e folga um, mas todos na empresa estão sendo

beneficiados, como explica o presidente André Oliveira.

"Ninguém mais terá medo de ser escalado para o 6x1 porque ele está proibido. É uma vitória sobre uma jornada que era aplicada há 30 anos. O fim dessa jornada pesada, que prejudica o convívio com a família, está se tornando realidade. Essa conquista já virou uma referência para o Brasil. Parabéns a cada trabalhador pela forte adesão nas mobilizações", disse.

Palazzi aposentou, após 27 anos no 6x1

O dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos Edson Palazzi dos Santos aposentou da fábrica Gerdau, após 27 anos de trabalho, como laminador no setor de Laminação 2, e 15 anos como sindicalista.

Palazzi trabalhou os 27 anos na escala 6x1. Ele não vai se beneficiar com o fim dessa escala porque já está aposentando, mas ficou muito feliz de fazer parte da luta e poder ver essa grande melhoria sendo conquistada durante sua atuação como dirigente.

No dia 18 de dezembro ele também subiu no caminhão de som, pegou o microfone e fa-



O dirigente sindical da Gerdau, Edson Palazzi, da Laminação

lou com muita propriedade.

"27 anos aqui no 6x1. Não foi fácil, só uma folga. Minha família cobra por essa ausência, assim como muitos de vocês eu tenho certeza que as suas famílias também cobram. Sempre que chego me perguntam: Como que você está hoje? E eu falo, eu estou cansado, porque é só isso que sobra. Agradeço a toda a equipe do Sindicato aqui, ao André por fazer parte dessa luta e ter aberto essas portas para mim, e peço a cada um de vocês que confie neste sindicato, que valorize cada conquista", disse.

Latasa contrata mais funcionários para atender acordo do fim da escala 6x1



Os trabalhadores da fábrica Latasa também comemoram o início da nova jornada, com o fim da escala 6x1 conquistado na Campanha Salarial.

Segundo o dirigente Fabiano Cirilo, a fábrica fez 10 contratações para atender ao acordo.

Na Latasa também teve reajuste, com aumento real,

além das várias adequações de salário ao longo deste ano.

As obras do novo almoxarifado e ambulatório médico estão em andamento, novas empilhadeiras foram compradas, e o Sindicato segue acompanhando o avanço de várias melhorias de segurança reivindicadas pelos trabalhadores.

Os trabalhadores receberam a cesta de Natal, que este ano também teve chester.

Novelis. Após o acidente com a motorista de caminhão na Novelis, que é a principal cliente da Latasa, o Sindicato também discutiu com a empresa medidas para reforçar os procedimentos de segurança com os caminhões na Latasa.

Trabalhadores cobram melhoria da refeição na Confab Moreira César



No dia 10 de janeiro o Sindicato esteve na Confab Moreira César, mobilizando os trabalhadores e cobrando a melhoria na qualidade da refeição na unidade.

A fábrica está em processo de reforma do refeitório e isso passa por uma questão burocrática, para atualizar a documentação. Já são mais de 2 meses. A refeição tem sido feita na unidade Tubos, no Cidade Nova, e transportada para Moreira César.

O Sindicato tem recebido reclamações não só da falta de

variedade, que não pode ser a mesma devido a esse processo de comida transportada, que tem normas específicas, mas da qualidade oferecida.

O Sindicato tem insistido com a direção da empresa, tanto o dirigente sindical Anderson – Goiabeira, quanto a diretoria do Sindicato, para resolver esse problema, para que os trabalhadores possam ter uma refeição adequada, e para que a atividade da cozinha da própria unidade possa ser retomada o mais rápido possível.

Sindicato cobra medidas para reduzir fumaça em setor da Incomisa



A direção do Sindicato tem insistido com a direção da fábrica Incomisa sobre um problema no setor de galvanização.

Segundo o dirigente sindical Ricardo Freitas - Magrão, na hora que desce o material na cuba gera uma fumaça de zinco e o exaustor não está conseguindo puxar essa fumaça o suficiente.

"Tem momentos que não dá pra respirar dentro da fábrica. Principalmente quan-

do usa cloreto na cuba, a fumaça fica na galvanização inteira e vai até na chaparia. Todos os trabalhadores estão reclamando", disse.

No dia 14 de janeiro uma nova reunião ocorreu. A fábrica alega que uma manutenção no exaustor já foi feita, depois foi feita uma limpeza e novos procedimentos de manutenção deverão ocorrer.

O Sindicato tem reivindicado e vai continuar cobrando uma solução.

José Ivanez, o "Gato", aposentou da fábrica Bundy

O metalúrgico José Ivanez, o "Gato", aposentou da fábrica Bundy Refrigeração, após 24 anos de trabalho, como operador de máquina na linha de sucção.

Gato foi dirigente sindical por 10 anos. "Tenho orgulho de ter participado dessa luta e continuarei sócio pelo Comitê dos Aposentados. Sempre estarei do lado do sindicato", disse.



Cartão Farmácia da Tenaris Confab vai aumentar para R\$ 150



A atuação do Sindicato é constante. Já no começo do ano estava sendo discutido com a direção da Tenaris Confab sobre a implantação do Cartão Farmácia, firmado no acordo da Campanha Salarial.

Na negociação, foi possível conquistar ainda mais. Até a próxima data-base, o valor pago por vida subiu de R\$ 100 para R\$ 150. O cartão, chamado Multifarmácia, vai funcionar assim: a fábrica paga metade do que o funcionário gastar com medicamentos genéricos e 20% dos remédios de marca.

No caso de uma família com 4 pessoas, por exemplo, o valor economizado poderá chegar a R\$ 600 todos os me-

ses. Em um ano isso dá mais de R\$ 7 mil.

Outra novidade é que após reivindicação do Sindicato a empresa aceitou oferecer um almoço especial para o funcionário na semana do seu aniversário.

PRODUÇÃO. A fábrica está finalizando sua maior obra. Em abril termina o Projeto Raia. Esse projeto gerou muita demanda para o setor Fábrica 4, que é onde faz a produção dos tubos, mas a fábrica como um todo tem boa demanda de produção. Aliás, há mais de 2 anos que a Confab tem mantido essa produção e um número de funcionários entre 1.600 e 1.700.

A fábrica agora tem uma demanda consolidada para o setor de revestimento, chamado Coating. Muitos trabalhadores de Moreira César, da solda de conectores e também da Fábrica 4 migraram para esse setor de revestimento.

Mesmo com a conclusão do Raia, a perspectiva é de manutenção dos empregos até o final do ano. E a Confab Moreira César continua com produção estável para os 2 turnos.

Isso é resultado do empenho da empresa na busca de novos pedidos e de um esforço conjunto, com atuação forte do Sindicato, para manter postos de trabalho.

Sindicato abre inscrições para cursos gratuitos de informática

O Sindicato dos Metalúrgicos inicia no dia 20 de janeiro mais um processo de inscrições para novas turmas dos cursos gratuitos de informática. São 135 vagas de cursos de Informática Básica, a partir de 12 anos, e Excel avançado, a partir de 16 anos.

Até o dia 24 elas são exclusivas para sócios da entidade, mas a partir do dia 27 as inscrições já abrem para a comunidade. O prazo de inscrições termina no dia 31, e elas ocorrem por ordem de chegada. O início das aulas será no dia 3 de fevereiro e o curso tem duração de 3 meses.

Em 10 anos, o curso já formou 2.943 alunos. De acordo com o secretário de Formação da entidade, Nilson Conceição, o curso é inteiramente gratuito, não tem taxa de inscrição nem



de material didático.

"É um curso essencial para o mercado de trabalho. Agradeço ao professor Carlos Alberto de Souza por toda a dedicação com os alunos", disse.

A consulta das vagas pode ser feita por telefone, mas as inscrições devem ser feitas pessoalmente.

Os interessados devem

levar cópia e apresentar documento de identidade original com foto, comprovante de residência e o cartão de vacinação da Covid-19.

A sede do sindicato fica na Rua Sete de Setembro, 232, centro. Tel (12) 3522-1142. A subsede fica na Rua Albert Sabin, 40, Ipê 1 - Moreira César. Tel (12) 3637-3634.

Quem já fez gostou. Veja alguns depoimentos:



"Fiz Excel avançado e eu amei. Eu fiz o curso básico e agora a gente especializou no Excel. Eu amo matemática e quero aprender cada vez mais." - Alana



"Fiz o curso de informática, graças a Deus consegui um emprego, o professor é muito bom, recomendo bastante." - Enzo



"Minha família toda veio aqui na formatura do curso pra comemorar esse dia comigo." Maria Eduarda

Campanha Natal Solidário surpreende e chega a mais de 500 pessoas em Pinda



Lar São Vicente de Paulo



Lar São Judas Tadeu



Projeto Crescer

A arrecadação da campanha Natal Solidário superou as expectativas e chegou 3,2 toneladas de alimentos.

Aqui no jornal, o Sindicato já tinha divulgado a entrega de cestas básicas para 70 famílias do Cerâmica, para a Casa do Caminho, Projeto Sol / Amor em Missão e para a APAE de Pinda.

Segundo o secretário geral Marcio Fernandes, ainda foi possível ajudar mais 3 entidades sociais e assim mais de 500 pessoas receberam de alguma forma a ajuda da campanha.

O Lar São Vicente de Paulo atende 50 idosos, todos eles

idosos moram no Lar e precisam de uma série de atendimentos médicos e fisioterapia.

O Lar São Judas Tadeu atende 112 crianças, a maioria do bairro Castolira. O Lar atua com atividades pedagógicas e de lazer com as crianças, e todas elas almoçam lá antes ou depois da escola.

O projeto Crescer trabalha com crianças, faz atividades pedagógicas, de lazer, e atendimento psicológico, inclusive atende crianças que sofreram algum tipo de violência.

Eles também fazem um trabalho com crianças no bairro das Campinas. Ao total, são 57 famílias atendidas.

Colônia de Férias - Ubatuba

Sorteio CARNIVAL

5 dias de hospedagem
1,2,3,4 e 5/março
de sábado até quarta-feira

Sorteio
7 fevereiro
17:00 - na sede

Inscrições: De 3 a 7 de fevereiro, pessoalmente na sede ou pelo telefone 3522-1142. Para garantir a vaga precisa ter alguém presente no sorteio e pagar a reserva (pode ser Pix)

Metalúrgicos Pindamonhangaba
sindmetalpinda.com.br

*Colônia exclusiva para sócios do Sindicato